RELATÓRIO ANUAL DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS

EXERCÍCIO 2023

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS

1. Descrição do Perfil de Risco da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários – da Faculdade de Ciencias Agrarias e Veterinarias Campus Jaboticabal/SP – Cooperfac.

i. Categoria da Cooperativa: "Clássica";

ii. A área de ação limitada às dependências da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal, SP, localizada na via de acesso Professor Paulo Donato Castellane, s/n, Bairro Rural, em Jaboticabal, SP;

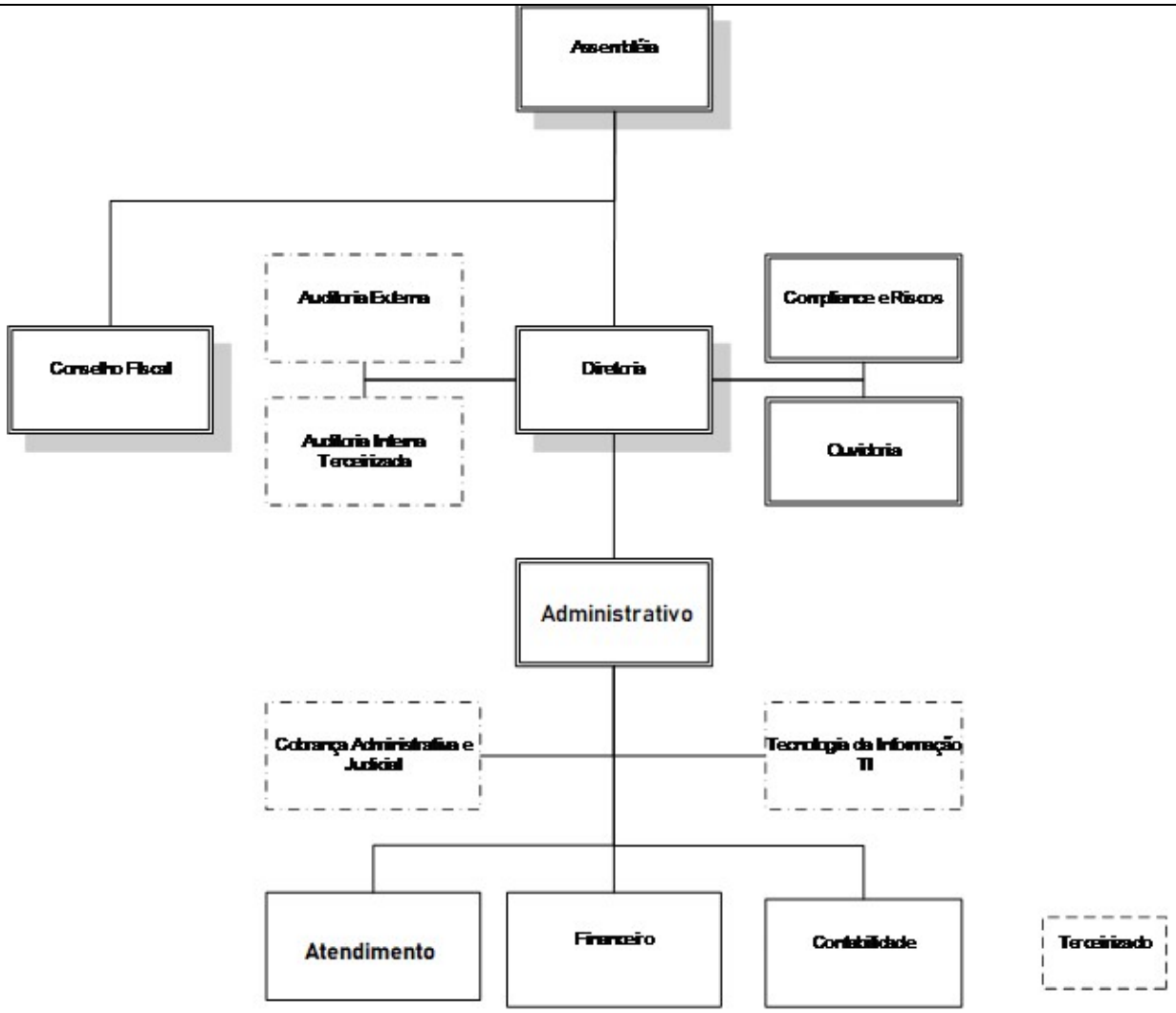
iii. Em dezembro/2023 a Cooperativa contava com 539 associados e a Unesp de Jaboticabal contava com 1190;

iv. O objeto social da *Cooperativa* é adotar programas de uso adequado do crédito, de poupança e de formação educacional dos associados, tendo como base os valores e princípios cooperativistas;

v. A Cooperativa é filiada da FNCC - Federação Nacional das Cooperativas de Crédito que oferece serviços de assessoria técnica e jurídica, ouvidoria e canal de denúncias, relatório de indicadores de riscos, parcerias com empresa de cobrança e auditorias e treinamentos diversos a funcionários e dirigentes;

vi. A Auditoria Interna é realizada pela Nara Koiseki Auditores Independentes que tem como objetivo adicionar valor e contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais fornecendo informações para a tomada de decisão. No exercício de 2023 também foram realizadas a auditoria Cooperativa e a Auditoria das Demonstrações Contábeis, cujos trabalhos contribuem para a melhoria tanto dos controles internos quanto dos processos de gerenciamento de riscos e da governança corporativa;

vii. A estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa é compatível com o porte e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos e à natureza das operações. O Gerenciamento do Risco está estruturado da seguinte forma:



viii. A Cooperativa conta com quatro colaboradores contratados via regime CLT. A Cooperativa entende que os Prestadores de Serviços relevantes são aqueles que oferecem nossos serviços e hoje, não temos nenhum serviço terceirizado. Hoje a cooperativa conta com parceiros que são: Fácil informática responsável pelo sistema operacional da cooperativa, Sistel informática que fornece link dedicado de internet, Polachini Contabilidade que presta serviço de Folha de Pagamento, Camplesi & Associados prestador de serviço de acessória jurídica, Ancora Segura que realiza o monitoramento de alarme e a FNCC – Federação Nacional das Cooperativa de Credito, parceria que fornece suporte técnico e jurídico, ouvidoria e canal de denuncia, relatório de indicadores de riscos, parcerias com empresa de cobrança e auditorias e treinamentos diversos a funcionários e dirigentes;

ix. Em 31 de dezembro de 2023 a Cooperativa contava com uma carteira de crédito de R$ 7.508.109,19 divididos em 1111 empréstimos ativos, um patrimônio líquido de R$ 7.929.949,10 e o capital social totalizava R$6.874.018,25. A carteira de RDC – Recibo de Depósito Cooperativo encontra-se sem saldo até o presente momento.

2. Gerenciamento Contínuo de Riscos

2.1. Gerenciamento de Risco de Crédito

2.1.1 Inadimplência

i. Posição da carteira de crédito em 31/12/2023 e em 31/12/2022 segregada por níveis de risco (AA a H);

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Empréstimos 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
A	0,50%	Normal	4.427.351,77	(22.136,78)	3.884.833,40	(19.424,17)
B	1%	Normal	2.142.398,42	(21.424,01)	1.869.029,11	(18.690,29)
B	1%	Vencidas	104.336,76	(1.043,37)	33.583,98	(335,84)
C	3%	Normal	425.808,30	(12.774,27)	391.584,40	(11.747,53)
C	3%	Vencidas	25.705,39	(771,17)	81.390,64	(2.441,72)
D	10%	Normal	340.325,92	(34.032,60)	373.127,07	(37.312,71)
D	10%	Vencidas	-	-	10.929,01	(1.092,90)
E	30%	Normal	19.594,31	(5.878,30)	38.268,25	(11.480,48)
E	30%	Vencidas	-	-	-	-
F	50%	Normal	8.907,09	(4.453,55)	974,91	(487,46)
F	50%	Vencidas	-	-	7.143,04	(3.571,52)
G	70%	Normal	6.784,00	(4.748,80)	7.983,89	(5.588,73)
G	70%	Vencidas	-	-	-	-
H	100%	Normal	6.897,23	(6.897,23)	12.399,95	(12.399,95)
H	100%	Vencidas	-	-	17.201,01	(17.201,01)
Total Normal			**7.378.067,04**	**(112.345,54)**	**6.578.200,98**	**(117.131,32)**
Total Vencido			**130.042,15**	**(1.814,54)**	**150.247,68**	**(24.642,99)**
Total Geral			**7.508.109,19**	**(114.160,08)**	**6.728.448,66**	**(141.774,31)**
Provisões			**- 114.160,08**	**(114.160,08)**	**- 141.774,31**	**(141.774,31)**
Total Líquido			**7.393.949,11**	**(114.160,08)**	**6.586.674,35**	**(141.774,31)**

ii. Os ativos problemáticos existentes são compostos por associados que estão classificados como créditos baixados para prejuízo (nível HH), desligados/inativos com empréstimo em andamento e associados ativos com parcela em atraso há mais de 90 dias. No exercício de 2023 não foram realizadas operações de renegociação de contratos para associados nesta classificação. Os critérios para marcação e desmarcação de ativos problemáticos estão detalhados na Política de Gerenciamento de Risco e Crédito da instituição.
Posição dos ativos problemáticos em dezembro/2023:

Ativos Problemáticos			
Descrição	**Saldo devedor**	**Qtde Contratos**	**Cooperados**
Créditos baixados para prejuízo	R$ 5.263,20	2	1
Associados ativos com parcela em atraso com 90>	R$ -	0	0
Emprésitmos desligados/inativos	R$ 25.241,26	2	2

Observação: No caso dos desligados/inativos e dos associados ativos com parcela em atraso, a composição do saldo se dá pelo saldo devedor total do contrato em atraso.

Aprovado em reunião da Diretoria realizada em 27/08/2024

iii. No quadro abaixo demonstramos o saldo devedor, a quantidade de contratos e de associados classificados na condição de inadimplência em dezembro/2023 e contratos transferidos para prejuízo no exercício de 2023:

Índices de Inadimplência				
Descrição	**Posição em 31/12/2023**	**Percentual**	**Posição em 31/12/2022**	**Percentual**
Inadimplencia total	R$ 10.612,32	0,14	R$ 16.034,35	0,24
Créditos baixados para prejuízo/desligados	R$ 30.504,46	0,41	R$ 42.005,86	0,62

Observação: A inadimplência da cooperativa é baixa em relação a carteira de empréstimos, e comparando 2023 e 2022 houve uma redução.

iv. Não houve no decorrer de 2023 créditos recuperados que estavam baixados para prejuízo, todos os contratos estão com nosso setor jurídico e estamos trabalhando para conseguir recuperação dos valores baixados.

Créditos recuperados do prejuízo			
Descrição	**Saldo Recuperado**	**Qtde Contratos**	**Associados**
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	R$ -	0	0

v. As medidas de cobrança foram adotadas conforme régua de cobrança disposta na Política de Empréstimos e Recuperação de Créditos e na Política de Gerenciamento de Risco de Crédito da Cooperativa. O procedimento de cobrança é realizado pela cooperativa, o envio de cartas extrajudiciais bem como o acompanhamento periódico de todos os processos, é realizado pelo Dr. Airton Camplesi Junior, OAB/SP 200.067. Quaisquer novidades advindas dos processos são informadas imediatamente à Diretoria, e registrado em ata de reunião.

vi. A Cooperativa se utiliza do indicador "Inadimplência 90 (%)" disposto na Política de Indicadores de Risco para acompanhar mensalmente o percentual de inadimplência da carteira de crédito a partir de 90 dias:

vii. A inadimplência manteve baixa no decorrer do exercício e dentro do padrão definido pela Diretoria na Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e em dezembro/2023 fechamos com 0,00% de inadimplência acima de 90 dias. Caso o

índice de inadimplência dos últimos 12 (doze) meses atingir 5% ou a partir do momento em que for identificada deterioração significativa da qualidade do crédito, a Diretoria deve adotar medidas que minimizem o aumento da inadimplência.

2.1.2 Concentração

i. A Diretoria acompanha mensalmente através dos indicadores de risco de crédito a concentração das carteiras em relação à regulamentação vigente e a política interna. Os índices têm se mantido dentro do padrão:

Dezembro/2023			
Descrição	**Meta**	**Resultado**	**Risco**
10 > Devedores x Carteira de Crédito (%)	<30%	10,05%	Baixo
Maior Devedor x PR (%)	<10%	1,27%	Baixo
Provisão de Risco x Carteira de Crédito (%)	<5%	1,85%	Baixo
Inadimplência 90 (%)	<5%	0,00%	Baixo

ii. Como a carteira de RDC – recibo de depósito cooperativo está zerada conseqüentemente não há risco de concentração.

2.1.3. Liquidação

i. O risco associado ao descumprimento de obrigações decorrente da falta de repasse dos valores por parte da Unesp é baixo, visto que é uma Universidade Estadual Paulista.

ii. A cooperativa não teve créditos baixados para prejuízo nos últimos 12 meses, e realiza o acompanhamento diariamente da inadimplência, os cooperados com parcelas em aberto, a cooperativa entra em contato para tentar acordo e renegociar a divida. Já os créditos que já estão baixados para prejuízo, a Diretoria acompanha a planilha mensal do setor jurídico para verificar se houve movimentação.

2.1.4. Eficácia de Mitigadores

i. No exercício de 2023 não houve registro de existência de risco associado a falhas de formalização de instrumentos contratuais ou garantias que inviabilizasse a cobrança judicial;

ii. Com base no relatório da auditoria de 2023 não foram identificadas inconformidades e pendências na formalização dos instrumentos de crédito como falta de assinatura dos devedores, dos avalistas e dos Diretores responsáveis pela Cooperativa;

iii. Também não houve registros da existência de risco associado a inexequibilidade de garantia em razão de questões trabalhistas;

iv. A cooperativa não teve créditos baixados para prejuízo nos últimos 12 meses, e realiza o acompanhamento diariamente da inadimplência, para o caso dos cooperados com parcelas em aberto, entramos em contato para tentar um acordo e

renegociar a divida. Já os créditos que já estão baixados para prejuízo, a Diretoria acompanha a planilha mensal do setor jurídico para verificar se houve movimentação.

2.1.5. Contrapartes (Emissor de Título ou Valor Mobiliário)

i. Com o intuito de preservar o capital dos associados a Cooperativa aplica seus recursos excedentes em Fundos de Investimentos referenciados DI de baixo risco, considerados "conservadores". No exercício de 2023 não foram registradas perdas decorrentes de desvalorização do Fundo DI.

ii. Em dezembro de 2023 a Cooperativa tinha o total de R$ 798.010,51 (setecentos e noventa e oito mil e dez reais e cinqüenta e um centavos) aplicados em Cotas de Fundos de Investimento divididos entre o Banco Santander e o Banco do Brasil.

2.1.6. Indicadores de Risco de Crédito

Dezembro/2023			
Descrição	**Meta**	**Resultado**	**Risco**
10 > Devedores x Carteira de Crédito (%)	<30%	10,05%	Baixo
Maior Devedor x PR (%)	<10%	1,27%	Baixo
Provisão de Risco x Carteira de Crédito (%)	<5%	1,85%	Baixo
Inadimplência 90 (%)	<5%	0,00%	Baixo

A Diretoria e a área Operacional da Cooperativa acompanham mensalmente os indicadores de risco. Quando algum indicador se apresentar fora do disposto na Política de Indicadores será convocada reunião da Diretoria para tratar sobre o assunto e alinhar as medidas a serem tomadas para enquadramento.

2.2. Gerenciamento de Risco Operacional

2.2.1. Registro de Ocorrências e Eventos de Risco Operacional com ou sem Perda Financeira - Relatório Consolidado.

No exercício de 2023 não foram identificadas ocorrências de perdas advindas dos eventos de risco elencados nas políticas de risco da instituição conforme artigo 22 da Resolução CMN 4.606/17.

2.2.1.1. Registro de Eventos de Perdas e Ocorrências - Inventário de Riscos Residuais por Evento – Resolução CMN 4.606/17.

Fontes de Informação: Registros de Eventos/Ocorrências com ou sem perda financeira, Indicadores de Risco, Incidentes de TI, Relatórios e apontamentos de Auditoria Interna, Auditoria Cooperativa, Auditoria Externa, Relatórios do Canal de Ouvidoria, Relatórios do Canal de Denúncias, Notas Explicativas, Registros Contábeis de Perda/Registros de Provisões (Contingências Ativas/Passivas), processos judiciais, ações contrárias,

pareceres Jurídicos e relatórios do Órgão Regulador/Processos Administrativos (PLD e Tarifas).

2.2.2. Matriz de Risco Operacional – Auto avaliação de Riscos e Controles - Relatório Consolidado.

i. A avaliação dos riscos é feita com base na coleta de informações quantitativas e qualitativas através da Matriz de Risco e Controles da Cooperativa. Foram mapeados 107 riscos, segregados por Área/Processo e o resultado da auto avaliação de riscos e controles foi levantado utilizando a metodologia Impacto X Probabilidade.

ii. Os riscos residuais Altos devem ser priorizados com o objetivo de identificar as causas (que podem contribuir para a materialização do risco), bem como devem ser adotadas medidas preventivas e corretivas para solução imediata dos problemas encontrados ou para o desenvolvimento de plano de ação para mitigação do risco identificado/correção das deficiências encontradas, no ano de 2022 a cooperativa não apresentou nenhum registro de risco alto.

iii. A Diretoria e o Conselho Fiscal da cooperativa vem acompanhando em suas respectivas atas os registros de deficiência da estrutura de e gerenciamento de riscos e as ações a serem tomadas para corrigi-las.

2.2.2.1 Inventário de Riscos por Áreas/Processos da Cooperativa

Quantidade de Riscos Identificados e Avaliados por Área/Processo	Alto	Médio	Baixo
Atendimento	0	8	11
Financeiro	0	3	14
Contabilidade	0	1	2
Administrativo / Riscos	0	7	2
Administrativo / RH	0	3	6
TI	0	0	14
Agente de Controle Interno e Riscos	0	14	10
Riscos Socioambientais	0	0	6
Riscos de LGPD	0	0	6
Total	**0**	**36**	**71**

i. Na análise feita pelo Agente de Controles Internos e Riscos utilizando como metodologia o Impacto X Probabilidade não foram apurados riscos residuais classificados como "Alto". A Cooperativa entende que os riscos classificados como "Médio" são pontos de controle que devem ser periodicamente acompanhados para evitar a materialização do risco, portanto adota procedimentos e controles operacionais que mitigam o impacto dos riscos. Todavia, mesmo com todos os processos sendo monitorados, se a qualquer momento for identificada alguma situação que pode levar à materialização de qualquer risco a Diretoria será imediatamente comunicada para que as providências cabíveis sejam tomadas.

ii. No exercício de 2023 não foram registradas denúncias no Canal de Ouvidoria e no Canal de Indícios de Ilicitude da Instituição. O relatório das atividades de Ouvidoria referente ao segundo semestre de 2023 foi aprovado pela Diretoria em ata de reunião realizada em 26 de Fevereiro de 2024.

2.2.3. Fornecedores e Prestadores de Serviços Relevantes

A cooperativa classifica prestadores de serviços relevantes os fornecedores que prestam serviço diretamente aos nossos associados, tendo acesso ao banco de dados da cooperativa, e a cooperfac não possui nenhum prestador contratado até 2023 que com tal acesso.

2.2.4. Treinamento e Capacitação em Gerenciamento de Risco Operacional

i. Os Diretores, funcionários e Conselheiros Fiscais para o regular funcionamento da cooperativa tem pleno conhecimento da política de Risco Operacional e de todas as políticas internas da Cooperativa. A cooperativa acompanha anualmente através de tabela os cursos realizados.

ii. A cooperativa incentiva o programa de reciclagem constante, para todos os envolvidos, é verificado junto aos parceiros da Cooperativa (FNCC, Sescoop, Capacitacoop ou demais entidades cooperativas) se há na grade de treinamento anual o referido treinamento, em caso negativo, a Cooperativa solicitará à FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito que seja providenciado no exercício de 2024 treinamento/capacitação em Gerenciamento de Risco Operacional visando promover o treinamento dos funcionários, Diretores e Conselheiros Fiscais.

2.2.5. Indicadores de Risco Operacional

2.3. Gerenciamento de Risco Socioambiental

i. Os critérios para seleção e contratação de fornecedores e prestadores de serviços abrange, dentre outros critérios, pesquisas junto à outras instituições que já se utilizam do prestador de serviço, obtenção de referências e pesquisa de mídia sobre a idoneidade/reputação do prestador de serviço e a capacidade do cumprimento de exigências obrigatórias tais como: se é legalmente constituída e se está em conformidade com obrigações legais, trabalhistas e socioambientais

ii. A fim de não comprometer os objetivos e a gestão socioambiental da Cooperativa o contrato de empréstimo utilizado contém cláusula contratual de responsabilidade socioambiental que dispõe sobre o comprometimento do cooperado em relação ao uso responsável dos recursos financeiros da operação de crédito, prevê inclusive, em caso de descumprimento das obrigações assumidas nos termos da cláusula pactuada, multa diária correspondente a 1% (um por cento) do valor do crédito liberado, calculado até o valor total do empréstimo. Nos contratos firmados entre a Cooperativa e seus prestadores de serviços relevantes, quando houver, será solicitado à assessoria jurídica que elabore minuta contendo cláusulas contratuais que estabeleçam obrigações quanto ao cumprimento da legislação ambiental, trabalhista, dentre outras aplicáveis no âmbito das práticas socioambientais.

iii. No exercício de 2023 não houve registro de ocorrências de eventos com ou sem perda financeira que possam expor a Cooperativa a riscos imagem e/ou perdas decorrentes de reclamações trabalhistas, reclamações de associados e/ou descumprimento de dispositivos regulamentares.

2.4. Gerenciamento de Risco de Liquidez

2.4.1. Colchão Mínimo de Liquidez

i. A área Administrativa/Financeira acompanha mensalmente o fluxo de caixa e mantém recurso disponível em conta corrente ou aplicado em Fundo DI, para que possa ser prontamente convertido em caixa.

ii. A Política de gerenciamento de risco de liquidez e de capital, cita que a cooperativa deve definir um colchão mínimo de Liquidez, sendo assim, definiu-se que quando o saldo total das disponibilidades financeiras no final do mês for inferior a 1,5 x (uma vez e meia) o valor médio das concessões de empréstimo dos últimos 3 (três) meses, a Diretoria deve adotar medida ou conjunto de medidas visando preservar o equilíbrio do fluxo de caixa da Cooperativa.

iii. Caso haja uma necessidade pontual de recursos será solicitado o crédito junto ao Banco Santander, instituição a qual a Cooperativa é cliente.

2.4.2. Indicadores de Risco de Liquidez

i. Os indicadores de risco de liquidez utilizados pela Cooperativa estão dispostos na Política de Indicadores de Risco com as suas respectivas fórmulas de cálculo, são eles: liquidez geral incluindo o capital, liquidez corrente x obrigações com terceiros, liquidez imediata x depósitos, Índice de Basiléia, imobilização, Outros Créditos X Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, 10>Cotistas X Capital Social e Maior Cotista X PRS5. Abaixo a posição em dezembro/2023:

Indicadores de Risco de Liquidez - Estrutura Patrimonial - Dezembro/2023			
Descrição	**Meta**	**Resultado**	**Risco**
liquidez geral, incluindo o capital	>100%	116,83%	Baixo
liquidez corrente x obrigações com terceiros	>115%	507,89%	Baixo
liquidez imediata x depósitos	>30%		Baixo
Índice de Basiléia	>17%	113,80%	Baixo
imobilização	<50%	0,36%	Baixo
Outros Créditos X Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	<15%	2,11%	Baixo
Maior Cotista X PRS5	<10%	0,42%	Baixo
10>Cotistas X Capital Social	<30%	3,87%	Baixo

ii. Como a carteira de RDC – recibo de depósito cooperativo está zerada conseqüentemente o indicador de liquidez imediata x depósitos também está.

iii. Historicamente a liquidez tem se mantido dentro dos padrões estabelecidos pela Diretoria. Os indicadores são acompanhados mensalmente e quando verificada a situação de desenquadramento imediatamente é convocada uma reunião de Diretoria juntamente com a área administrativa/financeira e operacional para tomar as providências cabíveis para enquadramento e/ou colocar em prática o Plano de Contingência de Liquidez.

2.5. Requerimento Mínimo de Capital e Limites Operacionais

2.5.1. Margem/Suficiência de Capital

i. A Cooperativa acompanha mensalmente os dados obtidos via DLO – Demonstrativo de Limites Operacionais do Banco Central do Brasil. Em dezembro/2023 tinha um Patrimônio de Referência (PRS5) de R$ 7.926.313,49, os ativos ponderados de risco simplificado (RWAS5) na soma de R$ 6.964.851,99 e um patrimônio de referência mínimo requerido para o RWAS5 na importância de R$ 1.184.024,84 o que representa um uma margem sobre o patrimônio de referência requerido de R$ 6.742.288,65.

ii. Historicamente os índices têm se mantido dentro dos parâmetros legais, sendo que o índice de Basiléia, em dezembro/2023, era 113,80%, que significa que a Cooperativa está em condição suficiente de suportar os seus riscos operacionais (RWAOSimp) e o seu risco de crédito (RWARCSimp).

iii. Quanto ao limite de imobilização em relação ao patrimônio de referência a Cooperativa também se encontra dentro do limite legal estabelecido, tendo em dezembro/2023 um grau de imobilização de 0,36%.

2.6. Gestão de Mudanças, Desenvolvimento e Aprovação de Novos Produtos e Serviços.

No exercício de 2023 não houve mudanças relevantes em produtos e serviços e também não houve lançamento de novos produtos e serviços;

Plano de Continuidade de Negócios

i. A Cooperativa mantém plano de continuidade de negócios - PCN atualizado e adequado às necessidades da instituição. No exercício de 2023, não houve atualização.

ii. Os testes de Continuidade de negócio serão realizados através de teste de mesa, geralmente realizado em uma mesa de reunião, é um teste simples, no qual é efetuada uma análise dos procedimentos e informações descritas no Plano de Continuidade de Negócio. Irá ser através de uma entrevista com os envolvidos nos processos, com objetivo de atualizar e/ou validá-lo.

3. Prevenção à lavagem de dinheiro – PLD

i. No exercício de 2023 a Cooperativa manteve monitoramento sobre os apontamentos de lavagem de dinheiro elaborando relatórios mensais assinados pelo analista e pelo Diretor responsável pela lavagem de dinheiro. Os relatórios são de conhecimento de toda a Diretoria e foram aprovados em atas de reunião.

ii. Toda a estrutura organizacional da cooperativa em 2023 realizou o treinamento de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, portanto estão todos, colaboradores, Diretores e Conselheiros Fiscais em conformidade.

iii. A Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e o Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro está sendo monitorado, atualizado e registrado em ata da diretoria, está em conformidade com a circular nº 3.978/20 do Banco Central do Brasil.

Marcos Donizeti Antonio
Diretor responsável pelo Gerenciamento Contínuo de Riscos

Wagner Aparecido Mendes
Diretor Presidente

Antonio Carlos Sanches
Diretor Administrativo

Aprovado em reunião da Diretoria realizada em 27/08/2024